

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

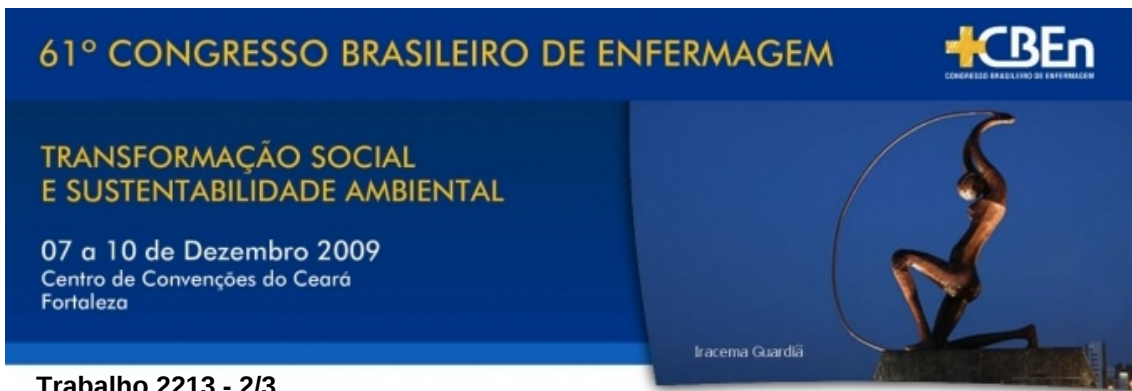
Iracema Gardia

Trabalho 2213 - 1/3

INTERGERACIONALIDADE E ENFERMAGEM

BEZERRA DE ANDRADE, JANEIDE.OLIVEIRA CAVALCANTI, MARINA STELLA.
SANTOS, TALITA DAMIANA.

O envelhecimento pode ser entendido como um processo comum a todos os seres que depende e são influenciados por múltiplos fatores (biológicos, econômicos, psicológicos, sociais, culturais, entre outros) conferindo a cada um que envelhece características particulares. É um processo dinâmico e progressivo que apresenta modificações tanto morfológicas como funcionais e bioquímicas que podem interferir na capacidade de cada indivíduo ao meio social em que vive tornando-o mais vulnerável aos agravos e doenças. A maior vulnerabilidade e maior incidência de processos patológicos podem ocasionar a diminuição da capacidade funcional do idoso, o que na maioria das vezes implica em uma necessidade de cuidado para com o mesmo. Sendo assim, torna-se importante entender que é normal, determinadas dificuldades e perdas apresentadas, bem como saber diferenciar um processo normal de um patológico, até onde se trata de inerente ao envelhecimento e a partir de quando se deve procurar atendimento profissional. Tal disposição permite subsidiar o planejamento da assistência profissional que o nosso entendimento deve estar com o contexto familiar do idoso, considerando as nuances culturais e sociais presentes nesta relação. No que diz respeito ao papel da família, a constituição brasileira assinala o dever dos pais de assistir e educar os filhos menores; e de outro lado, os filhos maiores tem o dever de ajudar e amparar os pais na velhice, carência ou enfermidade. Ressalta também a responsabilidade da sociedade e do estado, já com a família de amparar as pessoas idosas e que isto deve ser feito preferencialmente nos lares. Objetivando facilitar a contextualização dos relatos obtidos, julgamos ser necessário, esclarecemos, no entanto, que o perfil não mostra a totalidade das características dos narradores, apenas fornece uma noção parcial dos entrevistados, onde os alunos participantes do estudo cursavam do 1º ao 8º período do curso de graduação em enfermagem, na faixa etária entre 17 a 27 anos, onde 50% são do sexo masculino e 50% do sexo feminino e 7 deles são católicos e 1 evangélico, a coleta de dados foi realizada no horário estudantil. Observamos que o período que cada aluno cursava, teve influência direta com o



Trabalho 2213 - 2/3

desenvolvimento da pesquisa, uma vez que a pesquisa constava de uma redação sobre intergeracionalidade e enfermagem, sendo observado uma certa preocupação dos alunos com o processo do envelhecer, onde a maioria das pessoas precisa aprender a cuidar e valorizar os idosos que um dia foi jovem e contribuíram com a evolução do país, relataram também que o Brasil não está preparado para uma população de idosos devido o fator socioeconômico de cada um, pois eles precisam de saúde para viver com dignidade. O compreender dos alunos no processo de envelhecimento no âmbito familiar, tomando como parâmetro a intergeracionalidade, com a finalidade de contribuir através do aprendizado durante a graduação e prestar no futuro uma assistência qualificada, aos idosos e familiares nos diferentes órgãos de saúde e sociais. Acreditamos que a pesquisa qualitativa é fundamental em estudos humanísticos, pois qualifica o conhecimento: o ser humano e a sociedade.

O envelhecimento é um processo complexo, pluridimensional, revestido não apenas por perdas, mas por aquisições individuais e coletivas, fenômenos inseparáveis e simultâneos. Por mais que o ato de envelhecer seja individual, o ser humano vive na esfera coletiva e como tal, sofre as influências da sociedade de maneira geral, da família em particular, interferindo na maneira de compreender o seu processo de envelhecimento, velhice e ou dos seus familiares. Isto nos leva entender, que nesta pesquisa os estudantes são conscientes e sensibilizados que a população do nosso país está envelhecendo e que o idoso precisa de acolhimento e respeito: O 1º aluno lembra: há algum tempo atrás as taxas de natalidade eram altas enquanto que a expectativa de vida era baixa, o que tornava a população do país jovem. Nos dias atuais esse quadro mudou, sendo reflexo dos fatores condicionantes. O 2º menciona: quando o nosso país começar a respeitar às crianças e idosos, então assim teremos um país melhor. O 3º valoriza o idoso, lembrando o conceito de saúde, como um equilíbrio entre os aspectos (bio, psico, social e espiritual) do ser humano, dentro do seu ciclo vital e do meio onde ele vive. Pois com eles temos anos de experiência e sabedorias. O 4º compara o processo de envelhecer com o autoestima, reforçando que o contato com a família, mesmo de gerações diferentes é importante para o idoso não entrar em depressão. O 5º visa à atuação do enfermeiro na relação interpessoal, através dos programas educativos, mostrando-lhes que cada fase da

**TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza


Trabalho 2213 - 3/3

vida tem sua importância. O 6º traduz a intergeracionalidade como interações sociais entre indivíduos de idades distintas, onde o idoso continua a ser excluído pelos jovens rebeldes e sem formação estudantil. O 7º defende a intergeracionalidade como igualdade de oportunidade para todos, com o objetivo de sensibilizar a população para os benefícios de uma sociedade justa e coesa, destacando a importância do reconhecimento tanto para os jovens, quanto para os idosos na família, comunidade e sociedade. O 8º entende geracionalidade como o apoio familiar que tem efeitos benéficos na saúde dos idosos, pois esses efeitos traduzem; amor, segurança, cuidado e incentiva o autoestima do idoso a querer viver com dignidade. Este estudo qualitativo objetiva compreender o processo de envelhecimento no âmbito da universidade, comparando os parâmetros da intergeracionalidade. Foram entrevistados oito estudantes da UNP da cidade de Natal-RN com diferentes graus de conhecimentos e capacidade analítica, sendo assim, concluímos que os resultados obtidos, sobre a questão intergeracional é um ponto importante a ser trabalhado na formação de alunos para refletir na relação ao cuidado para com o idoso e sua família, pois, se por um lado a relação é de conflitos, por outro, pode ser considerada uma relação de ajuda mútua, uma vez que os idosos não cuidados e ajudados por seus familiares, adoecem e morre mais rápido, devido o desprezo afetivo.

REFERÊNCIAS:

http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-71672007000300003&script=sci_arttext&tln...
<http://bases.bireme.br/cgi-bin/wxislind.exe/iah/online/?!sisScript=iah/iah.xis&src=google...>
<http://search.bvsalud.org/regional/?q=intergeracionalidade&where=ALL&lang=pt& charset =iso-8859-1>
<http://search.bvsalud.org/regional/?q=intergeracionalidade%20e%20enfermagem&where=ALL&index=&lang=pt& charset =iso-8859-1>
<http://search.bvsalud.org/regional/resources/lil-425775>